



A Santa Sé

VIA-SACRA NO COLISEU

PALAVRAS DO PAPA FRANCISCO

Palatino

Sexta-feira Santa, 3 de Abril de 2015

[Multimídia]

ÓCristo crucificado e vitorioso, a tua Via-Sacra é a síntese da tua vida; é o ícone da tua obediência à vontade do Pai; é a realização do teu infinito amor por nós pecadores; é a prova da tua missão; é o cumprimento definitivo da revelação e da história da salvação. O peso da tua cruz liberta-nos de todos os nossos fardos.

Na tua obediência à vontade do Pai, damo-nos conta da nossa rebelião e desobediência. Em ti, vendido, traído e crucificado pelo teu povo e pelos seus amigos, vemos as nossas traições diárias e as nossas infidelidades habituais. Na tua inocência, Cordeiro imaculado, vemos a nossa culpa. No teu rosto esbofetado, cuspidado e desfigurado, vemos toda a brutalidade dos nossos pecados. Na crueldade da tua Paixão, vemos a crueldade do nosso coração e das nossas acções. No teu sentir-te «abandonado», vemos todos os abandonados pelos familiares, pela sociedade, pela atenção e pela solidariedade. No teu corpo dilacerado, mutilado e martirizado, vemos os corpos dos nossos irmãos abandonados ao longo das ruas, desfigurados pela nossa negligência e indiferença. Na tua sede, Senhor, vemos a sede do Teu Pai misericordioso que em Ti quis abraçar, perdoar e salvar toda a humanidade. Em Ti, amor divino, vemos ainda hoje os nossos irmãos perseguidos, decapitados e crucificados por causa da sua fé em Ti, sob os nossos olhos e frequentemente com o nosso silêncio cúmplice.

Imprime, Senhor, nos nossos corações sentimentos de fé, esperança, caridade, dor dos nossos pecados e leva-nos ao arrependimento pelos nossos pecados que te crucificaram. Ajuda-nos a transformar a nossa conversão feita de palavras, em conversão de vida e de obras. Ajuda-nos a guardar em nós uma recordação viva do teu Rosto desfigurado, para que nunca nos esqueçamos do altíssimo preço que pagaste para nos libertar. Jesus crucificado, reforça em nós a fé, que não

ceda diante das tentações; reaviva em nós a esperança, que não se perca seguindo as seduções do mundo; conserva em nós a caridade que não se deixe enganar pela corrupção e pela mundanidade. Ensina-nos que a Cruz é caminho para a Ressurreição. Ensina-nos que a sexta-feira santa é caminho para a Páscoa da luz; ensina-nos que Deus nunca esquece nenhum dos seus filhos e nunca se cansa de nos perdoar e abraçar com a sua misericórdia infinita. Mas ensina-nos também a não nos cansarmos de pedir perdão e crer na misericórdia sem limites do Pai.

Alma de Cristo, santifica-me

Corpo de Cristo, salva-me

Sangue de Cristo, extasia-me

Água que vem de Cristo, lava-me

Paixão de Cristo, conforta-me

Ó bom Jesus, escuta-me

Entre as tuas feridas, esconde-me

Não permitas que me separe de ti

*E dos exércitos do maligno,
defende-me*

E na hora da Morte, chama-me

E deixa-me ir a ti

e com os teus santos, louvar-te

Pelos séculos dos séculos. Amém

Meditações preparadas por Sua Excelência Reverendíssima D. Renato Corti, Bispo Emérito de Novara (Itália)

[[Alemão](#), [Árabe](#), [Espanhol](#), [Francês](#), [Inglês](#), [Italiano](#), [Português](#)]